

Como iniciar um grupo de estudo de arte e sexualidade

Festival de

**ARTE &
SEXUALIDADE**



Como iniciar um grupo de estudo de arte e sexualidade

5 passos para criar um grupo de estudos + Roteiro e referências de conteúdos para começar

Este projeto foi realizado com recursos da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Belo Horizonte

REALIZAÇÃO:



INCENTIVO:



CULTURA



**PREFEITURA
BELO HORIZONTE**
GOVERNANDO PARA QUEM PRECISA



Lei de Incentivo à
CULTURA

se TO
que
Arte &
Sexualidade

Projeto número: 0677/2020

Com esse ebook pretendemos te ajudar a criar um grupo de estudos de arte e sexualidade tendo como referência o conteúdo trabalhado na 1ª edição do Festival de Arte e Sexualidade, 2021: 'O riso e o lado oculto da sexualidade feminina'.



Mas porque eu criaria um grupo de estudos de arte e sexualidade?

A nossa sugestão é que você aproveite ainda mais tudo o que oferecemos durante um mês de atividades para se investigar junto com as amigas ou ainda, apoiar outras pessoas nesse mergulho: alunas, clientes e parceiras.



Um segredo sobre os grupos de estudo!

Quando pensamos em grupo de estudos logo vem à mente um encontro acadêmico, muita teoria e horas de dedicação, mas o que talvez você não saiba é que muitas pessoas que criam grupo de estudos fazem isso como uma estratégia: marcar um horário na agenda envolvendo outras pessoas para se disciplinar a tirar umas horinhas para algo que é importante pra ela.

E se tem uma coisa que a gente tem certeza é que precisamos aprender a nos comprometer com o que nos dá prazer!

Então, aproveita esse guia, chama as mana e se joga!

5 passos para criar um grupo de estudos de sucesso!





1

Faça um convite formal

Ao convidar os possíveis participantes tenha em mente uma data de início e de término do ciclo de estudos, a plataforma ou local dos encontros e o formato das atividades.

Qual o nível de comprometimento que as participantes precisam ter?

Qual o tempo investido em estudo? Só o tempo dos encontros? Terá que dedicar mais algum momento além para leituras ou apreciações?

Crie uma maneira das interessadas se inscreverem ou confirmarem a participação!



2

Defina um horário em comum e uma frequência possível à realidade do seu grupo

Encontros muito distantes tendem a enfraquecer a frequência e o comprometimento, contudo encontros semanais podem ser pesados se há a necessidade de leituras ou apreciação entre uma atividade e outra. O segredo está em equilibrar a distância dos encontros de acordo com a exigência de tempo extra, além de estabelecer uma boa comunicação, lembrar as participantes do dia, horário e do que combinaram para a próxima atividade.



3

Envolva todas as participantes na condução das atividades

Um ponto interessante de um grupo de estudos é que diferente das aulas, ele não traz a relação professor - aluno, mestre - aprendiz. O grupo de estudos tem um núcleo gestor, mas não existe necessariamente uma hierarquia de saber. Então aproveite isso e promova debates de experiências pessoais, convide as participantes para conduzir ou apresentar um conteúdo em algum encontro, envolva as pessoas para que elas se sintam parte da construção desse percurso.



4

Evite desmarcar encontros

Quando remarcamos encontros, o comprometimento das participantes reduz. Então faça o encontro independente de quantas pessoas estiverem presentes. Você pode criar estratégias como gravar a atividade, fazer um resumo coletivo para o acesso de quem por algum motivo não pode participar.



5

Avalie o que está funcionando durante os encontros e se adapte

Uma falha muito comum dos grupos de estudo é a rigidez excessiva. Não significa que se você definiu um formato no início que ele precisa seguir assim até o final. É importante conversar com as participantes e observar que tipo de condução está dando mais certo: é ler em casa e discutir no encontro? É ler juntas trechos menores? É assistir o vídeo durante a atividade? E assim ir adaptando o melhor formato para aquele grupo. Como o grupo será conduzido diz muito das necessidades e demandas das participantes.

Agora sim, um roteiro cheio de referências no universo do riso e da sexualidade!

Organizamos alguns materiais e atividades da programação da 1ª Edição do Festival de Arte e Sexualidade, O riso e o lado oculto da sexualidade feminina, segmentando o conteúdo em blocos conduzidos pela leitura dos capítulos 7, 10 e 11 do livro Mulheres que correm com o lobos de Clarissa Pinkola Estes, que inspirou a criação do Festival.

No nosso roteiro, cada capítulo marca um bloco, ciclo de estudo e investigação. Sugerimos a leitura dos capítulos e a discussão dos mesmos costurando as experiências pessoais. Assim como a apreciação dos espetáculos, aulas e vivências.

Não definimos uma programação de encontros, conteúdo e formato porque acreditamos que cada uma usará sua própria criatividade e entendimento para criar seu modo de fazer. Cada conteúdo pode ser trabalhado com provocações, questionamentos e outras referências que instigam o aprofundamento nas temáticas! Você é livre para criar seu próprio percurso e escolher quais referências trabalhar!

Boa viagem! Bons estudos!

Um abraço,

Catarina Maruaia e Lina Mintz

O riso e o lado oculto da sexualidade feminina.

Compreendeu-se como corpos e sexualidade feminina experiências de mulheres cis, de pessoas trans e de pessoas não binárias ou de gênero fluido. Abarcando uma vivência e reflexão atravessadas pelo corpo biológico, pelo gênero, pelas expressões, papéis sociais e manifestações artísticas.

Ciclo I

Capítulo 7 – O corpo Jubiloso:
A carne selvagem

Mulheres que correm com os lobos.
Clarissa Pinkola Estes

Meu corpo, meu prazer com Leandrinha Du Art

Leandrinha Du Art tem 25 anos e é uma máquina: midiativista, escritora, colunista NINJA, militante LGBT & PCD. Graduada de Teologia e pesquisadora de Filosofia. Nos últimos anos, se tornou o rosto referência nas pautas de sexualidade e gênero para pessoas com deficiência e LGBTs se conectando com pessoas do Brasil e do mundo. Como Visionária, convida as pessoas a executarem verdadeiramente um projeto de mundo melhor, respeitando a diversidade e rackeando estruturas capacitistas.



[clique para acessar o vídeo](#)

Espetáculo: O gozo das corpas

As corpas e suas relações com as dinâmicas da vida. Que nunca se adequam aos padrões. Gordo demais, magro demais, forte demais, fraca demais, peito de mais, peito de menos, sem peito, vulva, pênis, pelos, inerte, lascivo... Esse é um espetáculo do corpo. Um corpo que comunica dor, repulsa, aceitação, resistência, força, enfrentamento, prazer e liberdade! Pra ver sozinho, junto ou de bonde e sair extasiado, úmido e preenchedo!



[clique para acessar o vídeo](#)

Vivência com Dora Selva - Viva Pelve

Viva Pelve é um projeto interdisciplinar de pesquisa, troca e criação artística, que transita pelos campos da dança, performance, vídeo, imagem e sonoridade. Tem como foco, desenvolver outras conexões entre corpo, natureza, arte, política e espiritualidade, a partir do estudo sobre a pelve. É criado e desenvolvido pela artista Dora Selva, e atua desde 2017 principalmente no Rio de Janeiro, tendo como primeira inspiração, a pesquisa sobre Twerk, da artista Fannie Sosa.



[clique para acessar o vídeo](#)

Ciclo II

Capítulo 10 – As águas claras: O
sustento da Vida criativa

Mulheres que correm com os lobos.
Clarissa Pinkola Estes



[clique para acessar o vídeo](#)

Espetáculo: Mulher Inconveniente

Mulher inconveniente é aquela que vive em si, sem se preocupar demasiadamente com os papéis e padrões que a sociedade construiu para ela. Esse é um espetáculo com muitas verdades difíceis de engolir, necessário, certo sobre as muitas linguagens de ser e amar.



[clique para acessar o vídeo](#)

Palavras lubrificadas para uma chupada poética – Fernanda Polse

Fernanda propõe uma saída do tempo-youtube e um pulo de ponta no tempo d i l a t a d o da poesia. Para ela, erotismo é a força de transmutar experiências em poesia. E poesia é a tentativa da linguagem alcançar o inalcançável. Nesse encontro Fernanda irá compartilhar processos poéticos nas mais diversas formas: poemas, canções, diálogos, sussuros e silêncio.



[clique para acessar o vídeo](#)

Espetáculo – Cabaré das Divinas Tetas

O "Cabaré das Divinas Tetas" é um espetáculo concebido por uma plataforma de artistas palhaces, performers e personagens que atravessam lugares de experimentações diversas. Esses corpos e existências exploram a diversidade de pontos de vistas e se juntam para fortalecer e celebrar as diferenças e multiplicidades que se somam neste espaço Cabaré. Mais que um espetáculo: é uma conquista! É festa, espetáculo, alegria, revolução, ousadia e liberdade!



[clique para acessar o vídeo](#)

Poesia erótica feminista negra com Jackeline Romio

Aula sobre literatura erótica feminista negra através da apresentação da produção do coletivo louva deusas das últimas duas coletâneas, Além dos Quartos (2015) e Erupções Feministas Negras (2020), aproximando a produção dessas obras, recepção e expressão erótica através das artes autônomas produzidas por mulheres negras destemidas.

Ciclo III

Capítulo 11 – O cio: A recuperação de
uma sexualidade sagrada.

Mulheres que correm com os lobos.
Clarissa Pinkola Estes



[clique para acessar o vídeo](#)

Espetáculo: Prazer é ciclo

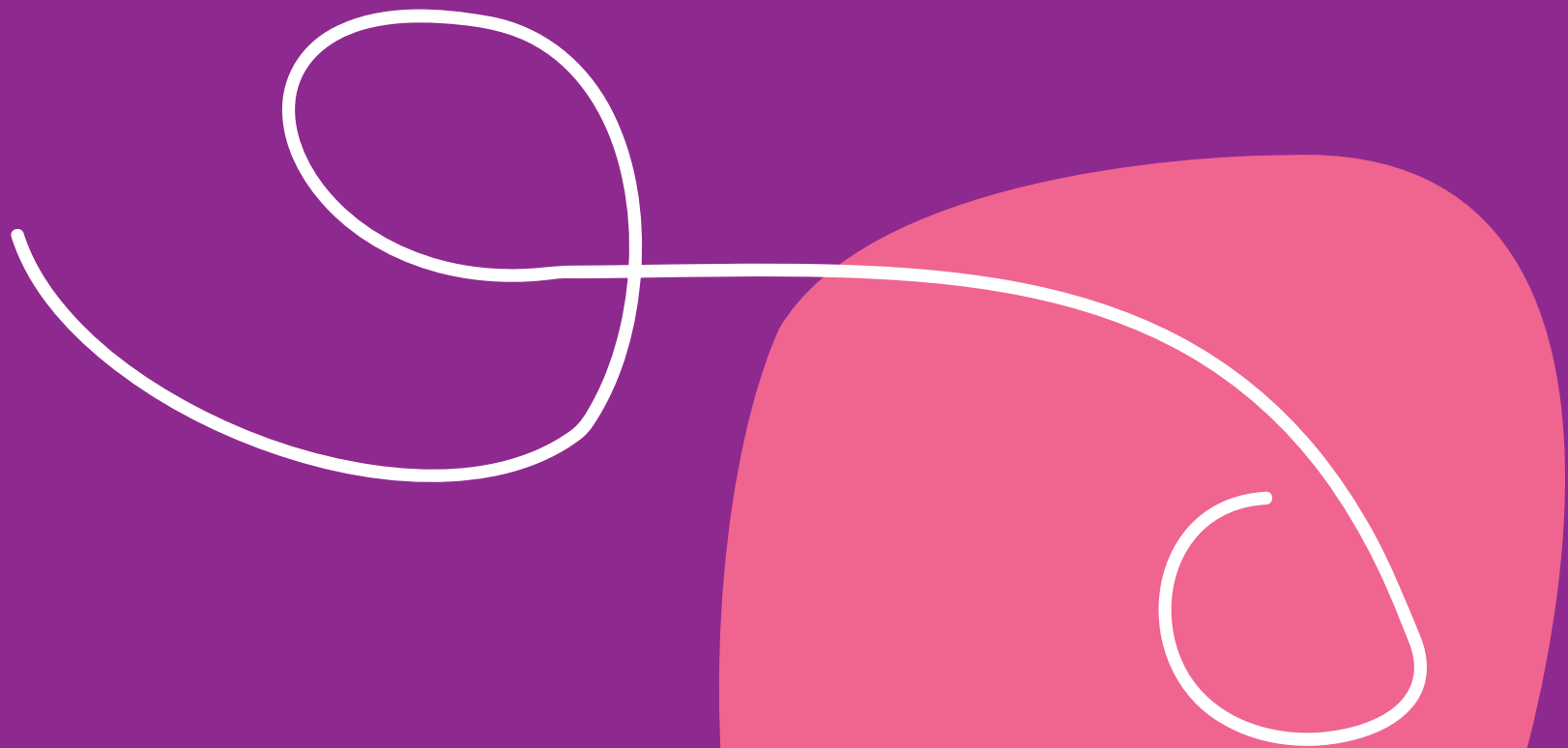
Mayke, um rapaz curioso da região metropolitana que começa a descobrir a cena cultural de BH, a arte, é convidado a conhecer mais sobre o ciclo e o prazer feminino com Prem Vagina, Luba e Lud benquerer que mostram como o prazer e o estado das mulheres são cíclicos. Um espetáculo para aprender, rir, apreciar as fases e sair leve!



[clique para acessar o vídeo](#)

Vídeo Performance Ritual SETA

SETA é uma criação de Felícia de Castro e Mariana Rotili originada do encontro com a música Joana Dark de Ava Rocha no fervor do março das mulheres e de Marielle. Cíclica, é uma ação enérgica movida por amor. É também uma ação lúdico-erótica que autoriza o prazer como poder e expressão da natureza divina e afirmação da vida frente à pulsão de morte que nos assola e a este país.



O Riso Que Habita o Ventre da Terra

[clique para acessar o vídeo](#)

Sabem o que é a palhaçaria sagrada? Compreendem a antiga medicina do Riso? Já sentiram em suas CorpAs a conexão entre Respiração, Riso, Sexualidade, Emoções, Vida e Prazer? Esta Vivência é um convite para descer camadas mais profundas e adentrar a dimensão do riso sagrado que desperta o prazer e a sexualidade de forma ampla. Um convite para acessar, através de experimentação cênica, do diálogo e de práticas mágicas, o Riso que Cura e Liberta. Um convite para vislumbrar caminhos de revolucionar (se).

É Sagrado porque é Saúde.
É Saúde porque é Sagrado.



[clique para acessar o vídeo](#)

Poesia erótica feminina: uma seleção com Eliane Robert Moraes

A partir de uma seleção de poemas escritos por autoras brasileiras de distintas épocas, pretende-se interrogar a particularidade da voz feminina na abordagem do erotismo. Os poemas serão lidos no encontro e debatidos pelas participantes a partir de hipóteses apresentadas pela Eliane.

Agora, mãos à obra!

Se comprometa com seu prazer e bons estudos!

Esse documento foi feito com muito carinho, é sempre maravilhoso quando recebemos retorno. Então se ele foi útil no seu processo conta pra gente! Envie um email: correio.setoque@gmail.com , nos marque no instagram [@setoque.art](https://www.instagram.com/setoque.art) , manda um DM! <3

Um abraço,

Lina Mintz e Catarina Maruaia

The background is a solid pink color. There are several white abstract shapes: a large circle on the left side, a curved line at the top, and a vertical line on the right. A thin purple line starts from the top right and curves downwards. The text is white and centered.

se TO QUE

Arte &

Sexualidade